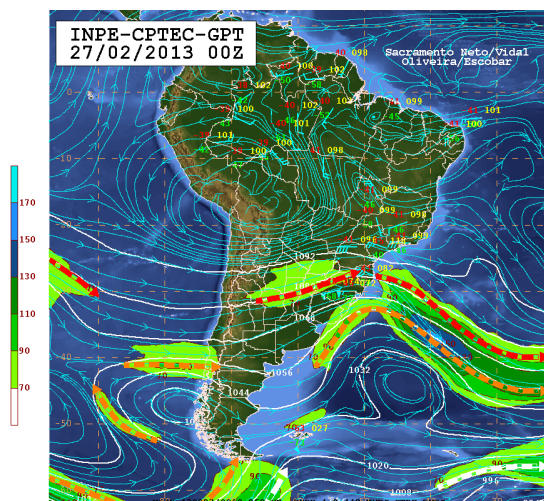


Análise Sinótica

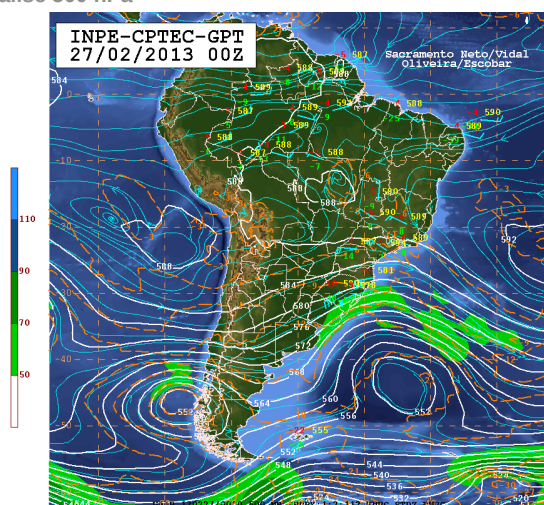
27 Februarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



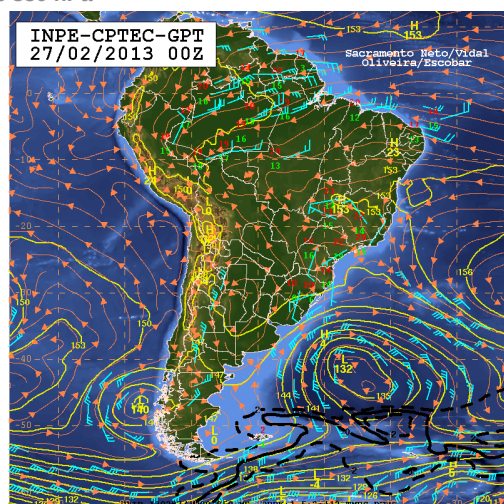
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 27/02/2013 nota-se a circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 17°S/64°W. Na borda leste desta AB nota-se uma ampla área de circulação ciclônica centrada sobre o norte de GO. A circulação resultante da atuação da AB e do VCAN provoca difluência no escoamento, resultando em divergência de massa neste nível e induzindo a convergência em baixos níveis. Na presença da termodinâmica favorável, este padrão comentado anteriormente resulta na convecção vista na imagem de satélite. Nota-se sobre o Atlântico, a leste da Argentina, um padrão de circulação ciclônico, onde pode ser observado um VCAN com núcleo de 10320 mgp centrado em torno de 45°S/44°W. Este sistema estende um cavado para norte, contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), que juntos dão suporte ao sistema frontal observado em superfície. Mais ao norte deste cavado frontal nota-se que a circulação também é ciclônica e induziu a convergência de umidade no litoral de SP e mais tarde no litoral e sul do RJ. Pela presença deste cavado, adiantado do sistema frontal, a chuva significativa entre a faixa leste de SP e sul do RJ não ocorreu como o esperado, pois a energia foi dividida pelos sistemas. Como já houve alguma chuva, com alguns volumes pontuais mais elevados, a passagem da frente nas próximas horas não deverá acarretar em chuva tão significativa mais, uma vez que a atmosfera encontra-se mais estável pela chuva. Sobre o Pacífico observa-se outro VCAN centrado em torno de 48°S/77°W, sistema que é contornado pelo JPN e que está associado a uma frente oclusa em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 27/02/2013 nota-se ao norte de 20°S aproximadamente, o predomínio da circulação anticiclônica sobre o Atlântico, sobre o Pacífico e costas leste e oeste do continente, associadas a estas circulações nos oceanos. Sobre o MT nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico, reflexo do VCAN, porém menos abrangente. Do anticiclone no Pacífico percebe-se o desprendimento de uma área de crista em direção à região da Patagônia, propagando-se para parte do Atlântico Sul. Observa-se o reflexo do outro VCAN no Atlântico, com um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo de 5520 mgp, posicionado em torno de 45°S/44°W. Este VC apresenta núcleo frio de -21°C, com isoterma de até -9°C sobre o RS. Este padrão está associado a um sistema frontal. Também nota-se o reflexo do cavado mais ao norte deste cavado frontal até o sul do RJ. Como comentado acima, este sistema propiciou chuva adiantada da passagem do sistema frontal, o que resultou na superestimativa da previsão. Sobre o Pacífico Sul (48°S/78°W) nota-se o reflexo do comportamento descrito em 250 hPa.

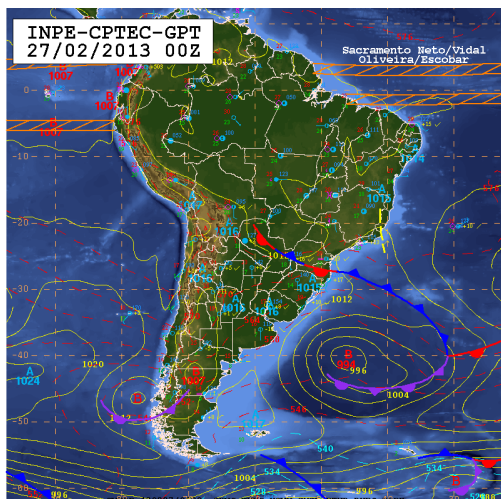
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 27/02/2013, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Atlântico ao norte de 25°S e no setor norte do continente. Esta circulação favorece de certa forma a advecção de umidade e massa do Atlântico para áreas da costa norte da Região Nordeste do Brasil e da Região Norte. Nota-se o reflexo do cavado em altitude entre SP e RJ, neste nível mais amplo, entre sul de GO, leste de MS, sul de MG, SP e RJ. Este sistema presente em toda a troposfera já direciona parte da confluência no escoamento entre GO, nordeste de SP e sul do RJ, onde se nota o alinhamento da nebulosidade. A área de circulação ciclônica associada ao sistema frontal reflete neste nível com núcleo no valor de 1320 mgp centrada em torno de 40°S/47°W. Sobre o Pacífico também se observa o reflexo da circulação ciclônica centrada em torno de 47°S/78°W, com valor de 1400 mgp. Nota-se neste nível que o ar mais frio atua sobre latitudes mais altas (na altura do Estreito de Drake e ao sul de 40°S).



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/02/2013 observa-se um sistema frontal, cujo ramo estacionário se estende do Paraguai até o centro-leste de SC, onde se conecta ao ramo frio que segue até uma baixa pressão (em oclusão) de 994 hPa posicionada em torno de 40°S/46°W. Nota-se que o sistema comentado acima tem característica de uma frente de orvalho, com fraco gradiente de temperatura. O anticiclone pós-frontal associado ao sistema mencionado acima se desintensificou em relação à análise anterior e pode ser visto com centros pontuais no continente de 1016 hPa e uma isóbata fechada mais ao sul no oceano em torno de 47°S/63°W. Sistemas frontais podem ser vistos ao sul de 40°S sobre o oceano Pacífico e ao sul de 50°S sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1024 hPa posicionada a oeste de 90°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 20°W (também fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) continua com banda dupla no Pacífico entre 04°S/05°S e 03°N/06°N e agora dupla também no Atlântico em torno de 02°N/05°N e 01°S.

Satélite

27 February 2013 - 00Z

Imagem Não Disponível



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (27) no Centro-Oeste continuará a atuação da circulação ciclônica entre médios e altos níveis da troposfera na forma de vórtice, que contribuirá para pancadas de chuva localmente forte no interior do país, principalmente no período da tarde, devido ao aquecimento diurno. A partir de amanhã (28) este sistema perderá força. A divergência em altitude gerada pela Alta da Bolívia provocará forte instabilidade e pancadas de chuva no setor norte e oeste do continente. No litoral entre o MA e o CE voltará a chover fraco nos próximos dias, pois aumentará a convergência de umidade do oceano para o continente, favorecida pela presença de um ramo secundário da ZCIT, que já se formou.

Ainda hoje (27) a convergência de umidade já observada na análise aumentará entre o oceano e o continente, entre o litoral do Sudeste (entre norte do RJ e sul do ES) e o sul do AM, vindo a formar mais um episódio de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Isto ocorrerá devido ao avanço da frente fria pelo oceano e estará à noite na costa do RJ e reforçará a convergência que se iniciou pelo cavado comentado na análise. Na quinta-feira (28) e na sexta-feira (01/03) a ZCOU atuará entre o ES e RO e alinhará a instabilidade, com pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas. Ressalta-se que este sistema favorecerá a ocorrência de chuva no setor norte de MG, onde não tem chovido há vários dias. Entretanto, poderá haver acumulados de chuva significativos entre o ES, leste e nordeste de MG e extremo sul da BA. No sábado (02/03) o cavado em 500 hPa e em altitude até o Sudeste e a difluência em altitude ainda contribuirá para a manutenção da Zona de Convergência. Uma circulação anticiclônica em 500 hPa entre o Paraguai, SP e PR deixará esse dia com pouca nebulosidade e calor nessa grande área. Uma nova onda frontal se formará na Bahia Blanca no sábado à noite, com a frente fria chegando no oeste do Uruguai que provocará tempestades severas e isoladas no leste da Argentina e no Uruguai. No domingo (03) o sistema frontal avançará pelo RS e provocará instabilidade em parte da Região Sul do Brasil. Com isto, a ZCOU se desconfigurará, pois o escoamento em baixos níveis estará bifurcado, um ramo em direção ao sistema frontal e outro em direção ao sul da BA e ES.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		